

Parlamento cubano debate assuntos de muita importância



Vice-ministra de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Doutora Adianez Taboada.

Por Maria Josefina Arce

A Assembleia Nacional do Poder Popular de Cuba efetua seu primeiro período ordinário de sessões da 10ª legislatura depois de os deputados das Comissões Permanentes de trabalho terem recebido

exaustiva informação dos diferentes ministérios sobre importantes temas da vida nacional.

Debates intensos e críticos focalizaram a produção de alimentos, o andamento da economia, os investimentos estrangeiros, a atenção à Infância e à Juventude e a implementação do Programa de Promoção da Mulher.

A mudança climática, uma verdadeira ameaça para o planeta e uma questão de muita relevância para Cuba por ser uma ilha, foi outro tema examinado levando em conta o desafio que significa para o país e para o bem-estar de seus cidadãos.

O efeito estufa é uma das causas do fenômeno climático, porque está mudando o clima da Ilha, segundo informou a Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

A vice-ministra de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Adianez Taboada, explicou que a temperatura média anual em Cuba está subindo, enquanto isso, as chuvas vão diminuindo.

Os cubanos já estão experimentando a nova realidade. Nos últimos dias, as elevadas temperaturas estão batendo recordes.

Sem dúvida, esta situação vai prejudicar a agricultura, onde o panorama é bem complexo por causa da falta de insumos devido ao bloqueio norte-americano e, também, por falta de organização, planejamento e não aproveitar totalmente o potencial que há, segundo as palavras do presidente do Parlamento, Esteban Lazo.

A segurança alimentar, portanto, se verá prejudicada. Daí a necessidade de buscar alternativas e valer-se da ciência e da tecnologia para garantir a produção de alimentos.

O efeito estufa terá igualmente repercussões negativas na saúde da população, porquanto incide no desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias, renais e pode conduzir ao surgimento de novas epidemias.

Cuba, embora registre apenas 0,1% de emissões de gases de efeito estufa, tem uma estratégia sólida para o cuidado do meio ambiente, uma preocupação constante do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro.

O plano “Tarefa Vida” representa a vontade política das autoridades cubanas para o enfrentamento da mudança climática. Seus avanços e limitações foram expostos aos deputados no Parlamento.

Os principais resultados obtidos têm a ver com a proteção dos solos, águas e ecossistemas marinhos, bem como o cuidado dos mangues e arrecifes coralíneos.

Todavia, existem limitações. Por exemplo, faltam recursos e materiais para as avaliações e os diagnósticos, capacidades tecnológicas, e o envolvimento da sociedade ainda é insuficiente. Por isso, se insiste na importância de educar desde cedo as crianças quanto à necessidade de proteger o planeta.

Apesar das limitações, Cuba trabalha e busca alternativas para garantir o cuidado do meio ambiente que, por sua vez, significa zelar pelo bem-estar de seus cidadãos.



Radio Habana Cuba